

# CISION®

## PRESS BOOK

Clipping 2019-06-03

CISION®

1. Turistas - Proposta: Braga cobra 1,5EUR por noite, Correio da Manhã, 03/06/2019	1
2. Finanças Pessoais. Cuidado com as fraudes se vai arrendar casa, i, 03/06/2019	2
3. Faro é um dos destinos de eleição para britânicos que viajam a solo, Turisver Online, 03/06/2019	5
4. Já não cabem mais Airbnb em Lisboa, Jornal Económico Online (O), 03/06/2019	6
5. Murray Cox, o ativista que tenta desmascarar o Airbnb, Negócios Online, 01/06/2019	8
6. Balanço do Rali de Portugal, RTP 3 - 3 às..., 02/06/2019	9
7. Comboio histórico voltou a circular na linha do Douro, RTP 1 - Jornal da Tarde, 02/06/2019	10
8. Reclamações no setor do turismo estão a aumentar, Jornal de Notícias, 02/06/2019	11
9. Época balnear começa hoje oficialmente - Direto, TVI - Jornal da Uma, 01/06/2019	12
10. Comboio histórico só aos sábados, Jornal de Notícias, 01/06/2019	13
11. A teia do Norte. Os negócios e as cunhas, Sol, 01/06/2019	14
12. Atum ajuda a "pescar" turistas no Algarve, Sul Informação Online, 01/06/2019	16
13. Algarve o verão festa com música, desporto e Santos Populares, Algarve Mais Notícias Online, 01/06/2019	18
14. Algarve recebe o verão em festa com muita música, desporto e santos populares, Postal do Algarve Online, 02/06/2019	20

## TURISTAS. PROPOSTA

## Braga cobra 1,5€ por noite

**A** Câmara de Braga vota hoje, na reunião do Executivo, a proposta final de regulamento da aplicação da Taxa Municipal Turística. A versão final do documento prevê que cada turista, maior de 16 anos, passe a pagar 1,5 euros por cada noite de alojamento. ●F.V.



**B Zoom //** Finanças pessoais

# Férias. Arrendar casa pode ser tentador mas cuidado com as fraudes

Quem está à procura de uma casa para arrendar deve ter cuidados redobrados no momento da escolha e desconfiar dos preços baixos. Como diz o ditado, o barato sai caro.

SÓNIA PERES PINTO  
sonia.pinto@ionline

As férias estão quase a chegar e agora é a melhor altura para começar a pensar o que pode fazer nesses dias. Arrendar uma casa para essa altura é a solução encontrada pela maioria dos portugueses e que, de ano para ano, tem vindo a ganhar cada vez mais adeptos. Recorrer à *internet* é a fórmula encontrada, e é vista como uma espécie de tábua de salvação. A ideia é simples: a oferta é variada, assim como os preços.

A Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor (Deco) aconselha a desconfiar dos anúncios nas redes sociais ou *sites* que não são conhecidos e, acima de tudo, que sejam de preços baixos. E para evitar desagradáveis surpresas, a entidade aconselha o consumidor a fazer um contacto pessoal e verificar as condições de cancelamento, alertando para o facto de haver plataformas que não fazem o reembolso das taxas de hospedagem. Mas, em caso de burla, a Deco aconselha a denúncia às autoridades.

A verdade é que tudo pode acontecer. Chegar ao local e não ter a casa disponível ou o imóvel não corresponder ao que foi anunciado são alguns dos problemas que pode enfrentar quando arrenda uma casa de férias. O negócio poderá ser ainda mais arriscado se for feito pela *internet*. A verdade é que os preços apresentados podem ser apetecíveis, mas a operação poderá ser mais arriscada. "Há uma infinidade de coisas que podem correr mal. A casa pode não corresponder à des-

crição ou às fotos publicadas. O local pode ser longe de tudo o que lhe prometeram e integrar o catálogo de cenários possíveis para um filme de terror. O proprietário pode ter trocado as datas e arrendado a casa em simultâneo a várias famílias, o que o levaria a deparar-se com turistas desconhecidos a disputar a mesma estada", diz a Deco.

As burlas existem e o Departamento Central de Investigação e Ação Penal (DCIAP) tem vindo a alertar, nos últimos anos, para os casos no arrendamento de casa para férias, informando que "qualquer entrega de sinal para arrendamento de casa para férias através da *internet* deve ser precedido de consultas na *internet* sobre o anúncio em causa, sobre anúncios semelhantes com as mesmas fotos ou imagens, na busca de eventuais denúncias informais de burlas por parte de outros internautas". E diz ainda que deverá "desconfiar logo de arrendamentos de casas que, comparativamente, importem o pagamento de um reduzido valor".

Também a PSP está de olho nestes arrendamentos e aconselha os portugueses a procurarem casas disponíveis para arrendar em portais, jornais ou empresas de classificados que garantam a veracidade do anúncio. "Já em questões de pagamento, é importante que desconfie de anunciantes que peçam pagamentos rápidos e através da utilização de serviços de transferências financeiras, bancárias ou envio de dinheiro ou cheque. Se o anunciante exigir o pagamento por transferência bancária, certifique-se de que o nome corresponde ao titular da conta. É igualmente

imperativo que, apesar de o contacto com o anunciante ser feito *online*, o pagamento e a assinatura de qualquer tipo de pagamento sejam feitos presencialmente", recomenda a PSP.

**ARMADILHAS** O certo é que, quando arrenda uma casa numa agência imobiliária e algo corre mal, pode recorrer às autoridades judiciais e apoiar-se na lei que regula a mediação imobiliária em Portugal. "Se um negócio com uma agência de viagens lhe dá umas férias com final infeliz, tem hipótese de reclamar para o provedor das agências de viagens e turismo, cuja atividade está devidamente enquadrada na legislação em vigor", diz a Deco.

Mas e se o negócio for celebrado *online*? Ai, a probabilidade de os problemas ganharem novos contornos é maior. "As plataformas de arrendamento de imóveis para férias não assumem qualquer responsabilidade em caso de litígio entre as partes. Alegam serem meros facilitadores de contactos entre pessoas interessadas no mesmo negócio ou, quando muito, agregadores de anúncios publicitários", acrescenta a associação. Isso significa que a generalidade dos *sites* descartam a obrigação de mediar ou intervir em conflitos e, como tal, o consumidor fica entregue

à sua sorte. "Não é admissível que as plataformas *online* de arrendamento promovam contratos entre os utilizadores, beneficiem da cobrança de uma comissão sobre cada negócio realizado e não assumam qualquer responsabilidade sobre o mesmo", afirma.

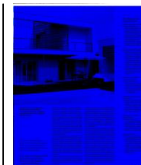
Mas nem tudo são más notícias. Há casos em que os negócios são inviabilizados em cima da hora e existem esforços desenvolvidos por parte da plataforma para encontrar soluções alternativas em tempo útil.

**OFERTA** Apesar de o Algarve liderar a procura de casas para férias, há ofertas para todos os gostos e preços. Menos pessoas e preços mais baixos são duas das razões apontadas pelos portugueses que optam por outros destinos que fogem do tradicional: o Algarve.

O OLX conta atualmente com 2883 anúncios, revela ao i Andreia Pacheco, *brand manager* da OLX Portugal. "Em relação às localizações, verificamos que 66,6% das pessoas que procuram casas de férias no OLX contactam casas situadas no distrito de Faro. Neste distrito, as cidades com mais procura são Vila Real de Santo António, Portimão, Albufeira, Silves e Loulé. No que diz respeito à colocação de anúncios







**O negócio do arrendamento para férias exige cuidados redobrados: todas as cautelas são poucas para não comprar gato por lebre**

HELENA GARCIA

**Deco recomenda que o consumidor faça um contacto pessoal com o anunciante para evitar problemas**

**Em caso de litígio entre as partes, a maioria dos sites não assume responsabilidades**

cios nesta categoria, a região dominante continua a ser Faro, com 62%, salienta.

E mesmo admitindo que o Algarve continua a ser o campeão não só na procura como na oferta – com o distrito de Faro a registar aumentos do preço médio por semana nos imóveis T1 (1%), T2 (2%) e T3 (6%) –, o OLX admite que há vida além do Algarve. E os anúncios falam por si: os valores mais altos por semana encontram-se em Viana do Castelo (681 euros) e Braga (626 euros). Também Santarém (41%), Beja (8%), Setúbal (7%) e Leiria (1%) têm registado um aumento dos preços médios.

“Em relação à procura/contactos feitos aos anúncios temos exatamente o mesmo *top* de regiões e praticamente a mesma percentagem de pessoas a procurar casa. Contudo, verifica-se um aumento da procura de casas de férias em Setúbal, Leiria, Braga e Porto. Convém também salientar que o aumento sazonal da procura de casas de férias se dá, por norma, nos meses de maio e junho”, diz ao *i* Andreia Pacheco.

Também o portal HomeAway revela que o maior número de alojamentos para férias na sua plataforma se situam no litoral algarvio, Costa de Prata e Grande Lisboa.

“Alugar uma casa ou um apartamento nas férias permite obter uma boa relação qualidade/preço e um maior controlo no orçamento familiar (mais espaço em relação ao preço pago, possibilidade de partilhar o custo do alojamento quando se viaja entre amigos e menos despesas no local com a possibilidade de realizar refeições em casa”, revela ao *i* a responsável de comunicação para Portugal da HomeAway, Sofia Dias.

De acordo com a responsável e tendo em conta o barómetro anual HomeAway do Alojamento Local, as questões orçamentais são sempre um dos pontos-chave para compreender o perfil dos consumidores de qualquer serviço, e isso é também evidente no caso do alojamento. “Os dados mais relevantes dizem respeito à média de gastos apenas com a estadia no alojamento e que ascende aos 354,17 euros. Quando analisados os gastos realizados com a restante experiência de férias – alimentação, entretenimento, deslocações, etc., excluindo o alojamento –, o valor ascende a uma média ponderada de 383,11 euros, o que implica um gasto direto no comércio local durante a estadia e um impacto positivo na economia nacional”, acrescenta.

## As dicas mais importantes

### Dados pessoais controlados

- Seja cauteloso na informação pessoal que fornece a plataformas informáticas. Nome, *email* e até um número de telemóvel são já facilmente partilháveis, mas cópias de documentos de identificação e o acesso a contactos de redes sociais podem causar desconforto.

### Confirme antes de pagar

- Se não obtiver validação do perfil de utilizador durante o processo de registo, não avance para o pagamento de qualquer reserva de casa nem dê autorização para pagamentos através de cartão de crédito. Confirme também a disponibilidade da habitação para o período desejado, pois nem sempre os calendários estão atualizados.

### Verifique condições de cancelamento

- As políticas de cancelamento variam nas diferentes plataformas. Por exemplo, na HouseTrip e na Airbnb, as taxas de hospedagem não são reembolsáveis.

### Solicite informações adicionais

- Saber se o prédio dispõe de elevador, se a casa fica no rés-do-chão ou no primeiro andar ou se há estacionamento por perto pode fazer a diferença para alguns hóspedes.

### Pesquise em várias plataformas

- Dependendo das comissões cobradas aos proprietários, o mesmo apartamento pode estar disponível em vários sites com preços diferenciados. Procure a melhor oferta.

### Comente e leia

- As boas ou as más apreciações de hóspedes anteriores podem ser um bom barómetro para a escolha. No final da estadia deixe o seu comentário sobre a casa na plataforma onde a arrendou. Pode estar a ajudar futuros utilizadores.





1,20€ // Segunda-feira, 3 junho 2019 // Ano 10 // Diário // Número 2966 // Diretor: Mário Ramires // Dir. exec.: Vitor Rainho // Dir. exec. adjunto: José Cabrita Saraiva // Subdir. exec.: Marta F. Reis // Dir. de arte: Francisco Alves

**inevitável** **euromilhões** Esta sexta-feira **TCHARAN 130 MILHÕES** **super jackpot** mínimo garantido

Os prémios atribuídos de valor superior a €5.000 estão sujeitos a imposto do selo, à taxa legal de 20%, nos termos da legislação em vigor.

crossantecasa.pt App Store Android

*Alerta de Marcelo agita PSD*

# Pinto Luz e Moreira da Silva apontam à liderança

Ex-presidente da distrital de Lisboa tem o apoio de Relvas e deu entrevista ao DN para marcar território. O *i* sabe que Moreira da Silva, antigo ministro do Ambiente de Passos Coelho, também tem feito contactos no terreno de forma discreta // PÁGS. 2-3



**SABE O QUE É O GAP YEAR?**

De J. K. Rowling aos príncipes de Inglaterra. O ano sabático está na moda e transforma quem o vive

Concurso português que ajuda a financiar a experiência ainda aceita candidaturas

"Sou aquilo que sou porque fiz o gap year", diz ao *i* um gapper que passou oito meses a viajar // PÁGS. 12-19

**A PARTIR DE HOJE COMEÇA A HAVER SARDINHA NAS REDES... E NOS PRATOS** // PÁG. 8

**Robert Walser.** Um escritor de êxito não é, à sua maneira, um assassino?

// PÁGS. 32-36

**Operação Teia.** Arguidos conhecem hoje as medidas de coação

// PÁG. 4

**José Antonio Reyes.** Lágrimas na despedida ao antigo jogador do Benfica

// PÁGS. 42-43

**PSP quer videovigilância em Estremoz, CNPD deu parecer negativo**

// PÁGS. 22-23

**Finanças pessoais.** Cuidado com as fraudes se vai arrendar casa

// PÁGS. 24-25

## Faro é um dos destinos de eleição para britânicos que viajam a solo

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 03/06/2019

Melo: Turisver Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=5ec0d5c0>

Um estudo realizado pela CAA - Autoridade da Aviação Civil do Reino Unido avança que o número de turistas que viajam sozinhos cresceu 5% nos últimos cinco anos. Com partidas do aeroporto de London Stansted a subida foi de 7%, com Faro a ser o terceiro destino de eleição.

Nos destinos escolhidos por viajantes desacompanhados do Reino Unido, a partir do aeroporto de London Stansted, Faro é apenas ultrapassado por Copenhaga e Barcelona, em primeiro e segundo lugar, respectivamente. No Top10 surgem ainda Berlim, Praga, Dublin, Tenerife, Nice, Madrid e Lanzarote, em ordem descendente.

A lista é, portanto, encabeçada por destinos pitorescos e culturalmente ricos, com climas mais amenos que o do Reino Unido. Os números mostram que 19% dos passageiros que embarcaram em 2018 no aeroporto de London Stanstad viajaram sozinhos, com oss operadores turísticos locais a oferecem, cada vez mais, a oportunidade de viajar sozinho e explorar novas aventuras como parte de um grupo.

S.C.



## Já não cabem mais Airbnb em Lisboa

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	03/06/2019
Melo:	Jornal Económico Online (O)	Autores:	Ricardo Santos Ana Moreira

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=6a207c69>

Lisboa tem mais Airbnb do que Barcelona, Paris, Roma ou Amesterdão, sendo hoje a capital europeia com mais Alojamento Local por habitante. Os números da passada semana da agência Moody's dão conta de mais de 30 habitações registados no Airbnb por mil habitantes. Naturalmente, os preços das casas em Lisboa dispararam; de acordo com a [...]

Lisboa tem mais Airbnb do que Barcelona, Paris, Roma ou Amesterdão, sendo hoje a capital europeia com mais Alojamento Local por habitante. Os números da passada semana da agência Moody's dão conta de mais de 30 habitações registados no Airbnb por mil habitantes. Naturalmente, os preços das casas em Lisboa dispararam; de acordo com a agência Moody's os preços dos imóveis na capital subiram 50% entre 2012 e 2018, quando os salários só cresceram 10%. A situação é insustentável.

O debate sobre a necessidade de regulação do Alojamento Local em Lisboa começou tarde porque ainda há dois anos o Presidente da Câmara Municipal dizia não saber o que era "turismo a mais". Depois a Câmara lá reconheceu a necessidade de agir e fez um estudo que indicava que havia zonas da cidade onde uma em cada quatro casas já estavam em alojamento local. Partindo desse estudo e do acordo entre o PS e o Bloco de Esquerda na autarquia, foi feita uma suspensão dos registos alojamento local nas áreas do Bairro Alto, Madragoa, Castelo, Alfama, Mouraria e, posteriormente, na zona da Graça e Colina de Santana. Esse foi um passo importante.

Mas, apesar dos avisos, Fernando Medina insistiu deixar de fora outras áreas que estavam muito pressionadas, como Baixa, Avenida da Liberdade, Avenida Almirante Reis, Lapa/Estrela. Poucos meses depois, a zona da Baixa já apresentava mais de 29% de alojamento de local, sem que fosse aplicada qualquer suspensão. Andou-se sempre atrás do prejuízo, ao invés de ter uma política de prevenção do problema.

Os números apresentados apresentam uma situação ainda mais grave do que nas principais cidades europeias que têm o mesmo problema. Lá como cá, o Direito à Cidade e o Direito à Habitação estão em causa. Em Lisboa a situação é ainda mais grave, porque se os mais jovens não encontram solução para habitarem na cidade e os mais velhos estão a ser expulsos pela Lei das Rendas da ex-ministra do CDS-PP Assunção Cristas. O resultado é que Lisboa está a perder mais habitantes do que as grandes capitais europeias.

Várias capitais europeias já compreenderam o problema do excesso de turismo e da massificação do Airbnb e, por isso, avançaram com medidas para mitigar os seus problemas. Amesterdão vai deixar de promover a cidade como destino turístico, Madrid decidiu definir um limite de 10 mil apartamentos em Alojamento Local (Lisboa já tem quase 20 mil), Barcelona limitou o número de licenças em certas zonas da cidade e criou um gabinete de fiscalização e em Berlim só recentemente foi levantada a proibição sobre o alojamento local, permitindo-o só 90 dias por ano por apartamento por proprietário.

Em Lisboa é preciso fazer muito mais na regulação do Alojamento Local do que Fernando Medina e Manuel Salgado querem fazer. A sensatez tem de imperar e tem de se proteger a habitação, os bairros e mesmo a sustentabilidade dos empregos criados pelo turismo. Decidir fazer pouco agora, ou



manter a política do penso-rápido ao contrário de adotar o princípio da precaução, pode implicar medidas de emergência mais tarde. Esperemos que o bom senso prevaleça sobre a lógica do negócio a todo o custo.

Ricardo Sant'Ana Moreira, Investigador em Trabalho e Segurança Social

## Murray Cox, o ativista que tenta desmascarar o Airbnb

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 01/06/2019

Melo: Negócios Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=7ebe3b38>

Murray Cox sorriu-se quando foi convidado para uma reunião com representantes do Airbnb no centro de Manhattan, em fevereiro.

Há quatro anos, Murray Cox tem publicado informações que retratam o Airbnb como um vilão do mercado imobiliário nas grandes cidades, mas a empresa nunca tinha entrado em contato com ele. Foi marcado um encontro numa sala de reuniões da WeWork na Broadway, do outro lado da rua onde fica o escritório do Airbnb, em Nova Iorque. A localização era adequada? Perguntou o Airbnb a Cox. "Bem, sim", pensou Cox, ou ele poderia simplesmente descer as escadas, já que trabalha no mesmo prédio do Airbnb, perto o suficiente para se ligar ao Wi-Fi da empresa.

Continuar a ler

Durante o dia, Cox trabalha no 27.º andar de um arranha-céu empresarial como vice-presidente de uma start-up de tecnologia, disfarçadamente apanhando o mesmo elevador do que os funcionários do Airbnb, que ficam no 26.º andar. À noite, o executivo de 46 anos senta-se no seu sofá em Brooklyn para correr o site do Airbnb, fornecendo estatísticas precisas sobre cidades em todo o mundo que tentam controlar a gigante de partilha de residências em constante expansão.

Cox usa os dados do próprio Airbnb contra a empresa, destacando milhares de anúncios ilegais na plataforma que, segundo ele, distorcem o mercado imobiliário. Para Cox, o Airbnb é "uma empresa repugnante que pensa que está a mudar o mundo quando, na verdade, está a causar impactos negativos". E o Airbnb tem criticado Cox, publicamente atacando o seu trabalho e acusando-o de trabalhar para o setor hoteleiro. Um porta-voz australiano do Airbnb chamou o seu site de "lixo".

Mas como o Airbnb, avaliado em 31 mil milhões de dólares, se prepara para um IPO no ano que vem, as exigências estão a mudar. A empresa, com sede em São Francisco, precisa fazer as pazes com Nova Iorque, o seu maior mercado nos Estados Unidos, onde trava uma batalha sobre regulamentação. Para isso, precisa de negociar um cessar-fogo com Cox, cujos dados levam o governo local a adotar uma postura ainda mais dura.

A porta-voz do Airbnb, Liz DeBold Fusco, entrou em contato com Cox no início deste ano depois de algumas trocas de bocas no Twitter e convidou-o para "uma conversa real sobre o caminho a ser seguido na partilha de casas" em Nova Iorque.

"As pessoas descrevem-me como um cão de guarda contra o Airbnb", disse Cox numa entrevista, vestindo uma camisa de ganga e ténis Nike, enquanto come um prato de legumes e tofu num restaurante de noodles de Manhattan. É um rótulo que ele rejeita. "Sou apenas um ativista de habitação. Acredito que a habitação é um direito humano; não é uma ferramenta económica ou uma mercadoria."

(Texto original: Meet Murray Cox, The Man Trying to Take Down Airbnb)

Bloomberg





## Balanço do Rali de Portugal

<http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=8f742596-e8a1-4db7-9244-b5e76f4a61d9&userId=20bb6b56-ec51-42d3-b11d-421913ecc5ae>

Balanço da prova com o presidente do Automóvel Clube de Portugal, Carlos Barbosa.



### Comboio histórico voltou a circular na linha do Douro

<http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=90b89f40-1a7b-4dc7-80b6-2ba9e160c3d1&userId=20bb6b56-ec51-42d3-b11d-421913ecc5ae>

O comboio histórico voltou a circular na linha do Douro, entre a Régua e o Tua. Este ano as viagens programadas foram reduzidas para metade, realizam-se apenas aos sábados.

Declarações de João Gonçalves, pres. da Câmara Municipal de Carrazeda de Ansiães; Carlos Nogueira, pres. da CP; José Manuel Gonçalves, pres. da Câmara Municipal da Régua.

Repetições: RTP 3 - 3 às... , 2019-06-02 14:30

RTP 3 - 3 às... , 2019-06-02 17:23

RTP 1 - Bom Dia Portugal , 2019-06-03 08:57

RTP 3 - 360 , 2019-06-02 21:57

RTP 3 - Bom Dia Portugal , 2019-06-03 08:58





# Reclamações no setor do turismo estão a aumentar

Até abril, Deco recebeu 1654 queixas, mais 273 do que no mesmo período de 2018, mais 422 do que em 2017

Ana Laranjeiro  
ana.laranjeiro@dinheirovivo.pt

**TURISMO** O verão está a chegar e são muitos os portugueses que andam a riscar os dias do calendário para que as tão desejadas férias cheguem. Mas às vezes o sonho transforma-se em pesadelo: os consumidores acreditam ter pago por determinado serviço mas, por vezes, quando chegam ao destino, a realidade apresenta-se muito longe das expectativas criadas. Prova disso é o aumento das reclamações

no setor do turismo que a Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor (Deco) tem vindo a receber.

Em 2017, a Defesa do Consumidor recebeu 4281 reclamações, de acordo com dados que foram cedidos ao JN/Dinheiro Vivo. Este número subiu para 4650 no ano passado, quando houve quase dez milhões de hóspedes nacionais a pernoitar nos estabelecimentos de alojamento turístico em Portugal.

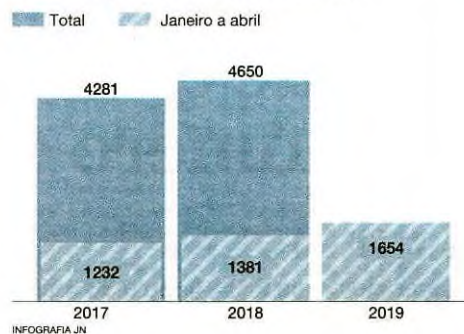
O ano de 2019 ainda vai a meio e os dados mais recen-

tes são relativos aos quatro primeiros meses: o número de queixas ascendeu já a 1654, mais 273 do que nos primeiros quatro meses de 2018 e mais 422 do que no período homólogo de 2017.

Tipicamente, o grande período de férias dos portugueses acontece no verão. Contudo, entre o final do primeiro trimestre e abril a Páscoa é uma época que convida os portugueses a uma escapadinha, procurando muitas vezes destinos de sol e praia.

Entre as queixas mais co-

Reclamações no setor do turismo



INFOGRAFIA JN

muns, segundo a Defesa do Consumidor, estão os timeshare (produtos de férias de longa duração) e os cartões de férias. Há cerca de dois anos, que a Deco já alertava para a importância de os consumidores entenderem as diferenças entre o que é o direito real de habitação periódica (que dá direito a ocupar um local de férias equipado todos os anos, durante um período de tempo definido), direito real de habitação turística (que permite a utilização de um ou mais alojamentos,

por mais do que um período de ocupação) e cartões de descontos em férias.

Além disso, a Deco tem também sido contactada por consumidores que apresentam reclamações associadas com agências de viagens e também viagens organizadas, em que os portugueses acreditam que o pacote de férias apresentado não corresponde ao contratualizado. Os portugueses também se queixam da qualidade do serviço prestado nos hotéis e alojamentos turísticos. ●

## DETALHES

### Timeshare é uma das queixas

Entre as reclamações mais frequentes que chegam à Deco, estão os "timeshare" (produtos de férias de longa duração) e os cartões de férias.

### Pacotes mais visados

Os consumidores estão a apresentar reclamações relacionadas com agências de viagens e também viagens organizadas, em que acreditam que o pacote de férias apresentado não corresponde ao contratualizado. A qualidade do serviço prestado nos hotéis e alojamentos turísticos é também uma das reclamações comuns junto da Deco.

### Mais queixas

Em 2018, com cerca de dez milhões de dormidas, houve 4650 queixas. As reclamações recebidas nos primeiros quatro meses deste ano mostram uma tendência de subida de queixas no setor do turismo.



### Época balnear começa hoje oficialmente - Direto

<http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=db7b0dad-0071-4f32-a2a6-dfcb4cdb200f&userId=20bb6b56-ec51-42d3-b11d-421913ecc5ae>

Na zona de Albufeira está a Patrícia Manguito onde o primeiro dia de Junho mais parece Agosto. Direto de Albufeira.





## Comboio histórico só aos sábados

**LINHA DO DOURO** A campanha 2019 do comboio histórico do Douro arranca hoje e fica marcada pela redução do número de viagens para 23, o que originou críticas de autarcas e operadores turísticos. O número de viagens programadas para este ano equivale a cerca de metade das que foram realizadas em 2018. Nas edições anteriores, a CP realizava também viagens aos domingos.

# Sociedade

## A TEIA DO NORTE OS NEGÓCIOS E AS CUNHAS

Carlos Diogo Santos  
carlos.santos@sol.pt

O presidente de Santo Tirso é considerado o centro de um esquema que está a ser investigado em vários inquéritos. Empresas da mulher ganharam milhões de entidades públicas em troca de favores e influências.

**A** teia é complexa, mas o esquema montado não é difícil de entender: Manuela Couto, mulher do presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, conseguia que diversas entidades públicas lhe adjudicassem serviços de comunicação e marketing (sem que fosse aberto concurso público) e em troca pagaria com influências políticas. Não suas, mas do seu marido, Joaquim Couto, que é membro da Comissão Política Nacional do PS. Terá sido desta forma que empresas como a Make it Happen, a My Press, a Mediana, a SmartWin e a WGC conseguiram milhões, tanto com o Turismo do Porto e Norte de Portugal (negócios investigados na Operação Éter), como com a Câmara Municipal de Barcelos e com o Ins-

tituto Português de Oncologia do Porto, cujos ajustes diretos são o ponto central desta Operação Teia. E é por isso que esta semana além de Joaquim Couto e Manuela Couto, foram detidos os presidentes da autarquia de Barcelos – Miguel Costa Gomes – e o presidente daquela unidade de saúde, Laranja Pontes.

Além dos negócios com as empresas de Manuela Couto, os investigadores estão a passar a pente fino as férias na Austrália e em São Tomé e Príncipe de Joaquim Couto, da sua mulher e da filha de ambos, por suspeitas de uso indevido de dinheiro da autarquia de Santo Tirso.

Primeiro vamos aos negócios celebrados com estas entidades, depois às contrapartidas que Manuela Couto prometia tanto a Costa Gomes como a Laranja Pontes.

### Os negócios de milhões que estão no centro da tela

Consultando o portal Base.gov verifica-se a preferência que entidades como a Câmara de Barcelos e o IPO do Porto tinham por empresas ligadas à família de Joaquim Couto, nomeadamente as que eram unicamente detidas pela sua mulher. No portal da contratação pública, pode verificar-se que nos últimos anos a Make it Happen, por exemplo, conseguiu 306 422 mil euros em adjudicações a entidades públicas – sendo que 148 mil vieram do município de Barcelos. Quanto à My Press, as adjudicações ascenderam a 536 329 euros, sendo também a maioria (409 229 euros) proveniente de serviços prestados à Câmara Municipal de Barcelos.

Mas a empresa que mais lucrava com as entidades públicas foi a Mediana – entre 2008 e 2019 foram adjudicados serviços a esta empresa na ordem dos dois milhões de euros, sendo que destes 452 mil são do município de Barcelos e 359 mil do IPO Porto – ou seja, quase um terço da faturação total.

No que toca à SmartWin, esta sociedade não foi além dos 83 mil euros, sendo que se trata de adjudicações feitas em 2017 e 2018 ao

Turismo do Porto e Norte de Portugal. Já a WGC – que faturou 176 118 euros – prestou serviços ao município de Barcelos na ordem dos 25 mil euros.

Tudo somado, estas empresas arrecadaram adjudicações (quase sempre ajustes diretos) de mais de três milhões de euros, dos quais perto de um 1,4 milhões são do município de Barcelos e do IPO do Porto.

### As contrapartidas prometidas por Manuela Couto

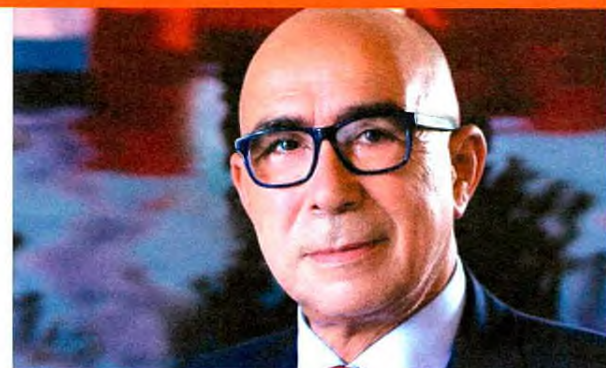
Para os investigadores, Manuela Couto usava a influência política do seu marido para fazer promessas e facilitar contactos tanto a Laranja Pontes como a Miguel Costa Gomes. Terá sido com essa influência que este último chegou, por exemplo, à concelhia do

PS de Barcelos e que ainda alimentou a ideia de conseguir a presidência da federação do PS de Braga.

A investigação conseguiu, em grande parte, através de escutas telefónicas reunir provas da relação entre Manuela Couto e o autarca de Barcelos, havendo conversas em que aquela o aconselhava e proporcionava contactos, muitas vezes com figuras de peso do partido.

Já em relação a Laranja Pontes, a principal contrapartida seria a sua manutenção no Instituto Português de Oncologia que pesava na hora de adjudicar serviços às empresas ligadas a Joaquim Couto.

No verão de 2018, o semanário SOL revelou a teia de negócios da mulher de Joaquim Couto com o Turismo do Porto e Norte. Nesse trabalho publicado eram já referidos diversos serviços adjudicados pela Câmara de Barcelos às empresas da família do autarca de Santo Tirso. A My Press, no que respeita ao setor público, apenas havia prestado serviços ao Turismo do Porto e Norte de Portugal e ao município de Barcelos. E sempre por ajuste direto. Dedicando-se ao marketing, à assessoria, à instalação de stands, à ani-



**Mulher de Joaquim Couto lucraram 1,4 milhões com IPO do Porto e C.M. Barcelos**





Joaquim Couto, Manuela Couto, Laranja Pontes e Miguel Costa Gomes foram detidos esta semana

mação e dinamização, a empresa encaixou centenas de milhares de euros nos últimos cinco anos.

E o mesmo pode dizer-se da Make it Happen, que presta serviços de organização de eventos, comunicação e assessoria, e também está na esfera familiar direta do presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso. Neste caso, a empresa, além do Turismo do Porto e Norte de Portugal, forneceu serviços ao Turismo do Algarve e municípios como Lagoa, Barcelos e Caminha.

A WGC, empresa recente e que se dedica à animação, à assessoria, promoção e comunicação, à parametrização e seleção de fontes de pesquisa, serviços de fotografia e

video e à instalação de *stands*, apenas foi contratada pelo Turismo do Porto e Norte de Portugal e pelo município de Barcelos, além da Presidência do Conselho de Ministros. Neste último caso, como nos restantes, tratou-se de um ajuste direto, feito em dezembro de 2017, com um valor superior a 64 mil euros. Este contrato era para «prestação de serviços de parametrização e seleção de fontes de pesquisa, definição de perfis de informação e disponibilização eletrónica de notícias».

#### Os crimes, as buscas e as dezenas de elementos envolvidos

A investigação a estes negócios está a cargo do Departamento de

Investigação e Ação Penal do Porto, havendo suspeitas da prática dos crimes de corrupção, tráfico de influências e participação económica em negócio.

Na última quarta-feira, segundo confirmou a PJ, foram realizadas «**buscas domiciliárias e não domiciliárias, em autarquias, entidades públicas e empresas**». As diligências aconteceram no Porto, Santo Tirso, Barcelos e Matosinhos e nelas estiveram envolvidos «**dezenas de elementos da Polícia Judiciária – investigadores, peritos informáticos, peritos financeiros e contabilísticos, bem como magistrados judiciais, magistrados do Ministério Público e representantes de ordens profissionais**».

Tanto esta investigação como outras conexas vão agora continuar, sendo que o SOL sabe que o número de arguidos da Operação Teia poderá vir a crescer – não se descartando a hipótese de outros autarcas serem considerados suspeitos – e que Joaquim Couto está a ser investigado no âmbito de outras operações.

Ontem os arguidos começaram a ser ouvidos pelo juiz de instrução criminal, não sendo conhecidas ainda as medidas de coação.

## Carlos César reage

Na quinta-feira, o presidente do PS, Carlos César, reagiu à detenção dos dois autarcas socialistas, afirmando que devem sofrer as consequências no caso de terem tido condutas ilícitas. «Quem agir à margem da lei, quem abusar do poder, quem desenvolver atividades ilícitas ou com efeitos danosos deve sofrer as respetivas consequências», disse, alertando ainda assim desconhecer o processo em particular. C.D.S.



## Atum ajuda a "pescar" turistas no Algarve

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	01/06/2019
Melo:	Sul Informação Online	Autores:	Nuno Costa

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=a622b25e>

Projeto a nível europeu está a promover uma Rota do Atum que passa pelo Algarve

A pesca do atum já não tem a importância social de outros tempos no Algarve, mas está a ganhar importância turística. A Tuna Route (Rota do Atum), um projeto europeu que junta vários países do Mediterrâneo, "passa" pela região algarvia juntando, numa plataforma online, várias ofertas turísticas ligadas à pesca do atum que podem ser reservadas e experimentadas pelos turistas.

Em Portugal, o projeto está a ser desenvolvido pela Universidade do Algarve, através do CRIA - Divisão de Empreendedorismo e Transferência de Tecnologia, que está a procurar potenciar o envolvimento de empresas de turismo náutico, restauração, ou alojamento, que possam integrar esta rota.

Luís Pereira, coordenador científico do projeto, explicou ao Sul Informação que a Tuna Route surgiu a partir da identificação de uma oportunidade, que passa por valorizar recursos culturais que existem relacionados com atum na zona do Mediterrâneo. Com base nessa história, queremos criar uma rota de turismo náutico sobre o atum. Foi um feito trabalho de identificação dos ativos associados com o atum, quer no Algarve, quer Mediterrâneo e, com base nisso, foi desenhada uma rota com dois itinerários: Algarve-Cadiz (Espanha) e outro na zona da Sicília (Itália) .

Luís Pereira

Além deste trabalho de levantamento, foi desenvolvido um sistema de informação, que pretende reunir todos os stakeholders relacionados com o atum, seja a nível do alojamento, da restauração, dos eventos, das atrações ou até das compras e, nessa plataforma, estamos a reunir a oferta, para que o turista possa ver o que existe e fazer a reserva da atividade turística .

No Algarve, para já, é possível reservar expedições em barco à vela, atividades de sensibilização e conservação ambiental e ainda a atividade "Cataplana com Todos: Do mercado até à mesa", da Tertúlia Algarvia.

O objetivo é que a oferta seja diversificada e que aumente. O projeto tem mais seis meses de duração, termina no final do ano. E estamos a tentar envolver o maior número de stakeholders. Os stakeholders só têm a ganhar, porque todo o trabalho está a ser feito pela equipa multidisciplinar de diversos países europeus. Estamos a dar uma possibilidade aos empresários destas regiões de promoverem os seus negócios associando-se à rota , acrescentou Luís Pereira.

O projeto iniciou-se em Janeiro de 2018 e, depois de uma fase de estudo e desenvolvimento, agora está a ser feito trabalho de divulgação e promoção para reunir o maior número de empresários .

Foi num veleiro que pode ser reservado para fazer a rota entre o Algarve e Cadiz, para mostrar que é possível fomentar o turismo náutico a nível internacional , que o Sul Informação navegou, na Ria Formosa, juntamente com Federico Cardone.

O espanhol explicou ao nosso jornal que este projeto pretende unificar as zonas europeias onde o atum foi importante a nível social e económico, criando um branding comum para fazer da Europa um destino mundial relacionado com o atum .

Para já, além do Algarve, estão envolvidas as regiões de Cadiz, as Ilhas Baleares - que estão no consórcio, porque são uma referência a nível mundial no turismo náutico e queremos beber da sua experiência - Sardenha, Carloforte e Sicília.

No entanto, para o futuro, esta Rota do Atum até pode vir a ser alargada ao Norte de África. Este projeto é financiado pelo Fundo Europeu Costeiro, e esta convocatória é só para países membros da UE, mas estamos a pensar apresentar um projeto ao European Neighbourhood Instrument, para que, mantendo estes países, adicionemos países do Norte de África também .

Federico Cardone explicou que a ideia é que a Europa seja uma referência mundial. Toda a gente conhece o atum, mas há muita história envolvida na sua pesca. A ideia é que qualquer asiático ou australiano venha à Europa e passe por Cadiz, Olhão, Sicília... e, em dez dias, comprando um pacote turístico, possa conhecer toda a história do atum .

A Tuna Route é um projeto financiado pela União Europeia, através do Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas.

Fotos: Rodrigo Damasceno | Sul Informação

Associação de Moradores da Ilha da Culatra foi convidada a conhecer o projeto

Associação de Moradores da Ilha da Culatra foi convidada a conhecer o projeto

Associação de Moradores da Ilha da Culatra foi convidada a conhecer o projeto

Federico Cardone

Nuno Costa

## Algarve o verão festa com música, desporto e Santos Populares

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 01/06/2019

Melo: Algarve Mais Notícias Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=3fa510f3>

Algarve o verão festa com música, desporto e Santos Populares Destaque

quinta, 30 maio 2019 22:25

No comment

tamanho da fonte diminuir o tamanho da fonte aumentar o tamanho da fonte

Lida 128 vezes

Imprimir

E-mail

Twitter

O Festival Med, o torneio internacional de rugby Algarve Sevens e as festividades dedicadas aos Santos Populares são alguns dos eventos a decorrer na região algarvia em junho, o mês da chegada do verão, que é ainda animado por muita música, exposições, teatro, desporto, dança e feiras. Toda a programação pode ser encontrada no Guia Algarve, publicação da Região de Turismo do Algarve (RTA) que mensalmente reúne dezenas de motivos para aproveitar e apreciar o destino.

Na música, o mês arranca com os Anjos (dia 01, às 22h00, na Praça da República, em São Brás de Alportel), segue com o internacionalmente conhecido Benjamin Clementine (dia 03, às 21h30, no Teatro das Figuras, em Faro), a portuguesa Luísa Sobral (dia 04, às 21h30, no Auditório do Solar da Música Nova, em Loulé) e a fadista Mariza (dia 16, às 22h00, no Jardim Pescador Olhanense, em Olhão).

Ainda na música, o imperdível Festival Med decorre no centro histórico de Loulé de 27 a 30, e traz artistas como Marcelo D2, Dino D'Santiago, Gisela João, Dead Combo, Camané e Mário Laginha, Gato Preto, Ricardo Ribeiro, Dhafer Youssef, entre muitos outros.

No teatro são diversas as opções, com destaque para Improvável, peça que sobe ao palco do TEMPO - Teatro Municipal de Portimão, no dia 08, às 21h30, e para Soberana, uma peça dedicada à procissão e festejos religiosos da Mãe Soberana, que acontecem todos os anos em Loulé. Esta peça pode ser vista no Cineteatro Louletano nos dias 21 e 22, às 21h30, e no dia 23, às 17h00.

Depois do sucesso da primeira edição, o Algarve Sevens regressa a Vila Real de Santo António, juntando nos dias 08 e 09 a elite do rugby oriunda dos quatro cantos do mundo. Mas a agenda de desporto para junho conta ainda com grandes provas, incluindo a 4.ª etapa da Liga MEO Surf 2019 - Allianz Algarve Pro (de 21 a 23, na Praia do Amado, em Aljezur) e a Prova Náutica - GC32 Racing Tour 2019 (entre os dias 26 de junho e 01 de julho, na Baía de Lagos).



Para os apreciadores de arte, escultura, pintura e fotografia o leque de exposições a inaugurar em junho é vasto. Já no dia 01 são inauguradas Caminho Sagrado (Galeria de Arte Pintor Samora Barros, Albufeira), O Pulsar da Rua (Casa dos Condes, Alcoutim), Instrumentos de Tortura e Punição e Castro Marim, Primeira Sede da Ordem de Cristo (ambas no Castelo de Castro Marim) e Vida Selvagem do Botswana e África do Sul (Galeria Municipal de São Brás de Alportel).

Na dança estão preparados momentos como Parece que o Mundo (dia 07, às 21h30, no Cineteatro Louletano), Dancing in the World of Magic (dia 22, às 21h30, no Teatro das Figuras, em Faro), o bailado La Fayette (dia 22, às 21h30, no TEMPO - Teatro Municipal de Portimão) e o Espetáculo da Escola da Companhia de Dança do Algarve (dia 29, às 21h30, no Teatro das Figuras, em Faro).

O programa de animação e lazer para este mês é ainda composto pelo Porches Craft Beer Fest (dias 08 e 09, no VILA VITA Biergarten, em Porches, Lagoa), as Comemorações do Dia da Cidade de Tavira (entre 19 e 29) e o Lagos World Beer Fest (de 27 a 29).

No mês dos Santos Populares multiplicam-se as festividades a eles dedicadas com as Marchas Populares (de 07 a 28, em Portimão), as Marchas Populares em Honra de Santo António (dia 15, em Alcoutim), o Arraial de S. João (dia 23, em Castro Marim) e as Festas de Santo António do Alto (de 11 a 13, em Faro).

E porque não uma visita ao maior festival de esculturas em areia do mundo? A renovada Sand City é uma das novidades deste verão no Algarve e tem inauguração marcada para dia 08, agora em Lagoa, sucedendo ao FIESA. Já no dia 15, a partir das 20h30, o branco e o preto são cores obrigatórias e a animação vai ser uma constante da 6.ª edição de Carvoeiro Noite Black & White, evento que se assume como a primeira grande festa de verão no Algarve. Para festejar noite dentro no largo da praia e no centro da vila do Carvoeiro, em Lagoa.

Editado pela RTA, o Guia Algarve é uma publicação bilingue (português e inglês) com uma tiragem de 70 mil exemplares e distribuição gratuita em hotéis, agências de viagens, postos de turismo, aeroporto de Faro, rent-a-car e campos de golfe da região.

Twitter

Algarvemais

## Algarve recebe o verão em festa com muita música, desporto e santos populares

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	02/06/2019
Melo:	Postal do Algarve Online	Autores:	Eunice Rodrigues

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=fecbaac5>

Ouvir

Música, exposições, teatro, desporto, dança e feiras são algumas das promessas para este mês d...

1 of 8

Fotos D.R.

O Festival Med, o torneio internacional de rugby Algarve Sevens e as festividades dedicadas aos Santos Populares são alguns dos eventos a decorrer na região algarvia em junho, o mês da chegada do verão, que é ainda animado por muita música, exposições, teatro, desporto, dança e feiras. Toda a programação pode ser encontrada no Guia Algarve, publicação da Região de Turismo do Algarve (RTA) que mensalmente reúne dezenas de motivos para aproveitar e apreciar o destino.

Na música, o mês arranca com os Anjos, dia 1, às 22 horas, na Praça da República, em São Brás de Alportel, segue com o internacionalmente conhecido Benjamin Clementine, dia 3, às 21:30 horas, no Teatro das Figuras, em Faro, a portuguesa Luísa Sobral, dia 4, às 21:30 horas, no Auditório do Solar da Música Nova, em Loulé e a fadista Mariza, dia 16, às 22 horas, no Jardim Pescador Olhanense, em Olhão.

Ainda na música, o imperdível Festival Med decorre no centro histórico de Loulé de 27 a 30, e traz artistas como Marcelo D2, Dino D'Santiago, Gisela João, Dead Combo, Camané e Mário Laginha, Gato Preto, Ricardo Ribeiro, Dhafer Youssef, entre muitos outros.

No teatro são diversas as opções

No teatro são diversas as opções, com destaque para Improvável, peça que sobe ao palco do TEMPO - Teatro Municipal de Portimão, no dia 8, às 21:30 horas, e para Soberana, uma peça dedicada à procissão e festejos religiosos da Mãe Soberana, que acontecem todos os anos em Loulé. Esta peça pode ser vista no Cineteatro Louletano nos dias 21 e 22, às 21:30 horas, e no dia 23, às 17 horas.

Depois do sucesso da primeira edição, o Algarve Sevens regressa a Vila Real de Santo António, juntando nos dias 8 e 9 a elite do rugby oriunda dos quatro cantos do mundo. Mas a agenda de desporto para junho conta ainda com grandes provas, incluindo a 4.ª etapa da Liga MEO Surf 2019 - Allianz Algarve Pro, de 21 a 23, na Praia do Amado, em Aljezur e a Prova Náutica - GC32 Racing Tour 2019, entre os dias 26 de junho e 1 de julho, na Baía de Lagos.

Para os apreciadores de arte, escultura, pintura e fotografia o leque de exposições a inaugurar em junho é vasto. Já no dia 1 são inauguradas Caminho Sagrado, Galeria de Arte Pintor Samora Barros, Albufeira. O Pulsar da Rua, Casa dos Condes, Alcoutim, Instrumentos de Tortura e Punição e Castro Marim, Primeira Sede da Ordem de Cristo, ambas no Castelo de Castro Marim e Vida Selvagem do Botswana e África do Sul, Galeria Municipal de São Brás de Alportel.

Na dança estão preparados momentos como Parece que o Mundo, dia 7, às 21:30 horas, no Cineteatro Louletano, Dancing in the World of Magic, dia 22, às 21:30 horas, no Teatro das Figuras, em Faro, o bailado La Fayette, dia 22, às 21:30 horas, no TEMPO - Teatro Municipal de Portimão e o Espetáculo da Escola da Companhia de Dança do Algarve, dia 29, às 21:30 horas, no Teatro das Figuras, em Faro.

O programa de animação e lazer para este mês é ainda composto pelo Porches Craft Beer Fest, dias 8 e 9, no VILA VITA Biergarten, em Porches, Lagoa, as Comemorações do Dia da Cidade de Tavira, entre 19 e 29, e o Lagos World Beer Fest, de 27 a 29.

As Marchas Populares fazem parte da agenda

No mês dos Santos Populares multiplicam-se as festividades a eles dedicadas com as Marchas Populares, de 7 a 28, em Portimão, as Marchas Populares em Honra de Santo António, dia 15, em Alcoutim, o Arraial de S. João, dia 23, em Castro Marim e as Festas de Santo António do Alto, de 11 a 13, em Faro.

E porque não uma visita ao maior festival de esculturas em areia do mundo? A renovada Sand City é uma das novidades deste verão no Algarve e tem inauguração marcada para dia 8, agora em Lagoa, sucedendo ao FIESA. Já no dia 15, a partir das 20:30 horas, o branco e o preto são cores obrigatórias e a animação vai ser uma constante da 6.<sup>a</sup> edição de Carvoeiro Noite Black & White, evento que se assume como a primeira grande festa de verão no Algarve. Para festejar noite dentro no largo da praia e no centro da vila do Carvoeiro, em Lagoa.

(ES/HF)

Facebook Comments

Eunice Rodrigues